

**(i) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Em relação ao contas a receber, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas via sistema bancário.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades para cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	25.317			
Empréstimos e financiamentos	10.013	14.909	19.878	59.635

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	27.176			
Empréstimos e financiamentos	140.551		89.575	
Instrumentos financeiros derivativos	(6.307)			

**(iii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercadorias e de juros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia comprou e vendeu derivativos através de um empréstimo em moeda estrangeira com o Banco Caixa Geral no valor de U\$ 66.000, trocando para reais através da moeda U\$ de venda em 100% + juros de 2,1875%aa. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

**Risco operacional**

O Risco operacional do negócio é mitigado através da gestão voltada para a preservação dos ativos notadamente do ativo biológico através de uma gerência técnica composta pelas atividades de fitossanidade, nutrição de palma e controle de qualidade, que é assessorada pelos consultores internacionais, com o objetivo de manter a sanidade do palmar e sua produtividade de acordo com os requisitos estabelecidos nas boas práticas agrícolas. Adicionalmente visando danos físicos causados principalmente por incêndios temos ações preventivas com a utilização de aceiros nos palmares, proibição de fumar, campanhas orientativas nas comunidades próximas, identificação dos principais pontos propícios a incêndios, visitas programadas as fazendas vizinhas sobre a utilização de fogo para limpeza de áreas, etc., e ações de combate em caso de incêndio através de um Plano de Atendimento a Emergência com brigadistas treinados no combate a incêndios florestais com a utilização de equipamentos de combate específicos para tal.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	2015	2014
Fundo fixo	15	5
Bancos conta movimento	192	69.444
Aplicações financeiras – Bradesco	7.174	
	<u>7.381</u>	<u>69.449</u>

As aplicações financeiras referem-se a investimentos de curto prazo em CDB (Certificados de depósitos Bancários), com vencimentos originais de até três meses, avaliados ao seu valor de mercado.

**5 Instrumentos financeiros por categoria**

Os ativos financeiros são classificados como empréstimos e recebíveis e valor justo por meio do resultado. As contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros". Os instrumentos financeiros derivativos que não foram designados a hedge accounting (Nota 18) estão avaliados ao valor justo por meio do resultado.

	2015	2014
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	207	69.449
Aplicações financeiras (Nota 4)	7.174	
	<u>7.381</u>	<u>69.449</u>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 24)		6.307
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	104.435	230.127
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 13)	25.317	27.176
	<u>129.752</u>	<u>257.303</u>

**6 Contas a receber**

	2015	2014
Contas a receber de partes relacionadas (Petrobras PPIO) (i)		6.055
Clientes (ii)		
Dendê do Tauá S.A. - DENTAUA	4.285	3.911
Jabirair Martins Ferreira-Pessoa física	322	322
Manoel Carlos Antunes-Pessoa física	1.065	1.342
Capri Atacadistas de Insumos	702	
Marborges Agroindustrias S/A	426	
Outras contas a receber	451	155
	<u>7.251</u>	<u>11.785</u>

(i) Refere-se ao reembolso de despesas incorridas pela Belem Bioenergia em viveiros da Petrobras PPIO.  
(ii) Decorrente da venda de mudas, cachos de frutos frescos, e óleo da palma de dendê.

Em 31 de dezembro de 2015, o contas a receber de clientes no valor de R\$ 1.839 encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	2015
De três a seis meses	429
Acima de seis meses	1.410
	<u>1.839</u>

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

Os valores a receber vencidos de três a seis meses foram liquidados em 2016.

**7 Estoques**

	2015	2014
Embalagens	153	43
Defensivo e fertilizantes agrícolas	1.893	3.584
Sementes de Puerária		142
Almoxarifado	172	752
Estoque de cachos de fruto fresco	189	
Outros	192	414
	<u>2.599</u>	<u>4.935</u>

**8 Adiantamentos a fornecedores**

	2015	2014
Mão de obra	269	1.365
Fornecedor de cachos de frutos frescos	573	573
Máquinas	166	199
Outros	98	181
	<u>1.106</u>	<u>2.318</u>
(-) Circulante	(536)	(1.745)
Não circulante	570	573

**9 Tributos a recuperar**

	2015	2014
IRRF sobre rendimentos financeiros	5.240	626
Pis a Recuperar	2.775	1.707
Cofins a recuperar	12.779	7.862
IPI a recuperar	2	3
ICMS a recuperar	5.893	655
	<u>26.689</u>	<u>10.853</u>

Os valores de impostos a recuperar, são representados por créditos tomados sobre as prestações de serviços, compras de insumos e de rendimentos de aplicações financeiras e serão compensados substancialmente a partir da venda de cacho de frutos frescos, bem como por meio da venda de óleo da palma de dendê.

**10 Outras contas a receber**

Refere-se a adiantamento realizados para a Dendê do Tauá S.A. – DENTAUA, tendo como objetivo o investimento na fábrica de moagem de cacho de frutos frescos para aumentar a capacidade produtiva do mesmo para 30 toneladas por hora. O reembolso será efetuado em 8 parcelas trimestrais a partir de 2015.

**11 Ativos biológicos**

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o plantio de palma de óleo de dendê para abastecimento de matéria-prima utilizada no processo de produção de óleo de palma de dendê. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía 38.023 (não auditado) hectares próprios plantados, (2014 - 36.874 hectares).

O saldo de ativos biológicos é composto pelo custo de formação e são detalhados de acordo com seu estágio de transformação, como segue:

	2015	2014
Viveiro (8 a 10 meses)	733	2.018
Plantio (acima de 10 meses e menos de 4 anos)	566.396	441.604
	<u>567.129</u>	<u>443.622</u>

As movimentações dos exercícios são demonstradas abaixo:

	2015	2014
<b>Em 1º de janeiro de 2014</b>		274.578
Ganhos decorrentes de mudança no valor justo menos despesas de vendas		292
Adições por tratos culturais e plantio no exercício		169.661
Diminuição por colheita (depreciação)		(909)
<b>Saldo em 31 dezembro de 2014</b>		<u>443.622</u>
Adições por tratos culturais e plantio no exercício		128.454
Diminuição por colheita (depreciação)		(4.947)
<b>Saldo em 31 dezembro de 2015</b>		<u>567.129</u>